

## **Daniel 6.1-28**

**1 Pareceu bem a Dario constituir sobre o reino cento e vinte sátrapas, que estivessem por todo o reino;**

**2 e sobre eles três presidentes, dos quais Daniel era um; a fim de que estes sátrapas lhes dessem conta, e que o rei não sofresse dano.**

**3 Então o mesmo Daniel sobrepujava a estes presidentes e aos sátrapas; porque nele havia um espírito excelente; e o rei pensava constituí-lo sobre todo o reino:**

**4 Nisso os presidentes e os sátrapas procuravam achar ocasião contra Daniel a respeito do reino mas não podiam achar ocasião ou falta alguma; porque ele era fiel, e não se achava nele nenhum erro nem falta.**

**5 Pelo que estes homens disseram: Nunca acharemos ocasião alguma contra este Daniel, a menos que a procuremos no que diz respeito a lei do seu Deus.**

**6 Então os presidentes e os sátrapas foram juntos ao rei, e disseram-lhe assim: Ó rei Dario, vive para sempre.**

**7 Todos os presidentes do reino, os prefeitos e os sátrapas, os conselheiros e os governadores, concordaram em que o rei devia baixar um decreto e publicar o respectivo interdito, que qualquer que, por espaço de trinta dias, fizer uma petição a qualquer deus, ou a qualquer homem, exceto a ti, ó rei, seja lançado na cova dos leões.**

**8 Agora pois, ó rei, estabelece o interdito, e assina o edital, para que não seja mudado, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.**

**9 Em virtude disto o rei Dario assinou o edital e o interdito.**

**10 Quando Daniel soube que o edital estava assinado, entrou em sua casa, no seu quarto em cima, onde estavam abertas as janelas que davam para o lado de Jerusalém; e três vezes no dia se punha de joelhos e orava, e dava graças diante do seu Deus, como também antes costumava fazer.**

**11 Então aqueles homens foram juntos, e acharam a Daniel orando e suplicando diante do seu Deus.**

**12 Depois se foram à presença do rei e lhe perguntaram no tocante ao interdito real: Porventura não assinaste um interdito pelo qual todo homem que fizesse uma petição a qualquer deus, ou a qualquer homem por espaço de trinta dias, exceto a ti, ó rei, fosse lançado na cova dos leões? Respondeu o rei, e disse: Esta palavra é certa, conforme a lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.**

**13 Então responderam ao rei, dizendo-lhe Esse Daniel, que é dos exilados de Judá, e não tem feito caso de ti, ó rei, nem do interdito que assinaste; antes três vezes por dia faz a sua oração.**

**14 Ouvindo então o rei a notícia, ficou muito penalizado, e a favor de Daniel propôs dentro do seu coração livrá-lo; e até o pôr do sol trabalhou para o salvar.**

**15 Nisso aqueles homens foram juntos ao rei, e lhe disseram: Sabe, ó rei, que é lei dos medos e persas que nenhum interdito ou decreto que o rei estabelecer, se pode mudar.**

**16 Então o rei deu ordem, e trouxeram Daniel, e o lançaram na cova dos leões. Ora, disse o rei a Daniel: O teu Deus, a quem tu continuamente serves, ele te livrará.**

**17 E uma pedra foi trazida e posta sobre a boca da cova; e o rei a selou com o seu anel e com o anel dos seus grandes, para que no tocante a Daniel nada se mudasse:**

**18 Depois o rei se dirigiu para o seu palácio, e passou a noite em jejum; e não foram trazidos à sua presença instrumentos de música, e fugiu dele o sono.**

**19 Então o rei se levantou ao romper do dia, e foi com pressa à cova dos leões.**

**20 E, chegando-se à cova, chamou por Daniel com voz triste; e disse o rei a Daniel: Ó Daniel, servo do Deus vivo, dar-se-ia o caso que o teu Deus, a quem tu continuamente serves, tenha podido livrar-te dos leões?**

**21 Então Daniel falou ao rei: Ó rei, vive para sempre.**

**22 O meu Deus enviou o seu anjo, e fechou a boca dos leões, e eles não me fizeram mal algum; porque foi achada em mim**

*inocência diante dele; e também diante de ti, ó rei, não tenho cometido delito algum.*

*23 Então o rei muito se alegrou, e mandou tirar a Daniel da cova. Assim foi tirado Daniel da cova, e não se achou nele lesão alguma, porque ele havia confiado em seu Deus.*

*24 E o rei deu ordem, e foram trazidos aqueles homens que tinham acusado Daniel, e foram lançados na cova dos leões, eles, seus filhos e suas mulheres; e ainda não tinham chegado ao fundo da cova quando os leões se apoderaram deles, e lhes esmigalharam todos os ossos.*

*25 Então o rei Dario escreveu a todos os povos, nações e línguas que moram em toda a terra: Paz vos seja multiplicada.*

*26 Com isto faço um decreto, pelo qual em todo o domínio do meu reino os homens tremam e temam perante o Deus de Daniel; porque ele é o Deus vivo, e permanece para sempre; e o seu reino nunca será destruído; o seu domínio durará até o fim.*

*27 Ele livra e salva, e opera sinais e maravilhas no céu e na terra; foi ele quem livrou Daniel do poder dos leões.*

*28 Este Daniel, pois, prosperou no reinado de Dario, e no reinado de Ciro, o persa.*

A grande lição que podemos tirar dessa história, dentre tantas, é que ***Deus não está interessado em nos livrar da cova dos leões, mas sim que, dentro dela, confiemos inteiramente nEle.***

## **Confia no Senhor!**

Vamos deixar que o Espírito Santo nos instrua, por meio da Palavra de Deus, através de uma das muitas experiências sobrenaturais deste homem.

Daniel foi lançado na cova dos leões, conforme foi planejado por seus inimigos. Eles planejaram tão bem, que nem o rei pode encontrar uma saída. A cova dos leões se tornou inevitável!

Uma cova de leões fede! Nela a morte é rápida, mas antes a presa sofre psicologicamente com o medo, é destroçada emocionalmente.

Foi como se Deus não estivesse vendo ou nem estivesse interessado nas aflições de alguém que O servia com integridade, com zelo, com temor, em santidade, com um bom testemunho diante dos ímpios.

Calma meu irmão! Jesus está vendo as suas aflições e Ele quer te livrar!

### **01. Daniel não deixou de orar a Deus, como sempre fizera, mesmo sabendo que poderia morrer, por causa de sua fé (v.10)**

Por quê, então, nós temos que parar de fazer publicamente a obra de Deus, por causa de uma praga e de muitos decretos?

Quando celebramos os cultos, reunimos as células, fazemos o discipulado, temos que fazê-lo confiando em quem nós servimos: Jesus Cristo o Senhor! Ele é maior que qualquer ameaça de morte!

Muitas pessoas estão retrocedendo, exatamente agora que o arrebatamento da igreja se aproxima a passos largos.

Mas nós, os que cremos em Jesus, segundo a Palavra de Deus, devemos ser guiados pelo Espírito Santo em completa confiança na fidelidade, no poder e no amor de Cristo por nós!

### **02. Daniel viu o próprio rei que o condenara, quebrantado e orando a Deus para salvá-lo (vs.16 e18)**

Isso não tem preço irmãos! Veremos pessoas que acompanham nosso dia a dia, nossa fé em Cristo, nossas atitudes....se converterem a Jesus por causa do nosso testemunho.

Foi isso que Daniel presenciou! Um rei idólatra, curvando-se ao Deus único e verdadeiro, com jejum e clamor, por sua vida.

Imagine que decepção seria, se Daniel retrocedesse, ocultasse sua fé em Deus, agisse como todos passaram agir, por medo da morte?

### **03. Daniel viu o anjo de Deus operar o milagre em seu favor (v.22)**

Todo crente deveria buscar ter experiências sobrenaturais! Elas servem como concreto espiritual em nossa fé!

Os milagres de Cristo em nossa vida, dão cores à Palavra de Deus e enchem de unção o nosso testemunho e a nossa pregação a respeito dEle.

Os milagres de Cristo, nos trazem livramentos e conquistas!

#### **Conclusão:**

Confia em Jesus! ***“Ele livra e salva e opera maravilhas no céu e na terra”***

Siga a direção do Espírito!

Decida hoje andar pela fé, confiando completamente no poder de Deus!

Busque os milagres que você precisa para o seu livramento e suas conquistas!